



---

## Dia Internacional dos Monumentos e dos Sítios

18 de Abril de 2010

### Património Rural/Paisagens Culturais

## “ARTE E PATRIMÓNIO”

## Ruralidades, ciência e arte nas terras de Monsaraz.

**Locais:** Monte do Barrocal e Lagar de azeite SEM FIM – Telheiro, Monsaraz

**Organização:** ICOMOS-Portugal, Direcção Regional da Cultura do Alentejo, Festival Escrita na Paisagem, ADIM

**Apoios:** Monte do Barrocal, Restaurante SEM-FIM, Município de Reguengos de Monsaraz, Município de Viana do Alentejo, Jornal *Palavra*, rádio RC Alentejo.

### PROGRAMA

#### 9.30h - MONTE DO BARROCAL

Encontro na entrada do Monte do Barrocal, (em frente ao cruzamento para aldeia de Motrinos na estrada Reguengos-S.Pedro do Corval-Monsaraz. A estrada para Motrinos fica à esquerda para quem chega de Reguengos e o caminho para o Barrocal do lado direito).

Visita ao Monte a partir da reportagem do Diário de Notícias de 1927 que entrevista o proprietário do Barrocal e mostra em detalhe como funcionava o Monte do Barrocal no seu auge.

O Monte do Barrocal é um dos mais significativos exemplos da região das unidades de exploração agrícola do Sul herdeiras da matriz romana que estão na base da paisagem cultural alentejana.

---

### **10.30h – CICLO DA LÃ/FESTA DA LÃ.INSTALAÇÃO/PERFORMANCE NO PÁTIO DO MONTE DO BARROCAL**

Na Festa da lã pisa-se e feltra-se um têxtil ao som dos cantares femininos do Alentejo. Vamos viver uma festa colectiva em que todos são chamados a participar e que conta com o **Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo** que acompanha com cante esta recriação artística performativa de uma actividade ancestral da região e que se filia também nos ciclos transumantes de deslocação dos rebanhos para as terras planas do Sul.

Este movimento cíclico, secular, moldou também ele a nossa cultura, a paisagem rural do Sul a nossa arte, a nossa arte funcional dos tecidos, das mantas, das lãs e todo um mundo de cultura a explorar para o futuro.

### **12.30h – ALMOÇO NO MONTE DO BARROCAL.**

Todos vamos pôr em comum os alimentos e as bebidas que trouxermos para o piquenique como sempre se fez nas festas campestres agrícolas e rituais da região. Vamos almoçar no telheiro do monte. Oferecemos algum vinho de Reguengos, pão do Baldio, queijo fresco de cabra da Corredoura de Monsaraz e tudo o mais que por vós vier, alguns espargos e túberas, cilarcas e paios, bolos folhados da Páscoa, bolos fintos e licores de café e poejo, como sempre se houve e se trouxe para estes almoços colectivos.

**15.00h – 18.00h Sessão de conversas e estórias escolhidas no SEM-FIM sobre o património rural, entre os que ainda constroem diariamente esse património e os que o estudam e investigam, contribuindo para a sua valorização e reconhecimento.**

Participam:

**Ana Paula Amendoeira** (historiadora e que conduz a sessão), **Cláudio Torres** (arqueólogo), **Fino** (hortelão), **Aurora Carapinha** (arquitecta paisagista), **Luís Dias** (artesão de materiais tradicionais de construção, tijolo burro, baldozas), **Alexandra Gesta** (arquitecta), **Mestre Velhinho** (oleiro ainda com o conhecimento da construção das grandes talhas de barro), **Maria Fernandes** (arquitecta), **José António Uva** (proprietário do Monte do Barrocal e promotor de projecto turístico), **Rafael Alfenim** (arqueólogo), **Joaquim Grave** (ganadero, Herdade da Galeana), **Maria da Conceição Lopes** (arqueóloga), **Daniel Monteiro** (arquitecto paisagista e autor do projecto de reinstalação do cromeleque do Xerêz), **José Alberto Ferreira** (professor, das Artes/Festival Escrita na Paisagem), **Arlinda Ribeiro** (restauradora de escultura e pintura mural), **Jorge Cruz** (arquitecto), **Miguel**



---

**Reymão** (arquitecto), **João Pina** (apanhador de espargos, túberas e cilarcas e conhecedor do campo, dos moinhos e dos sítios de pesca e caça, dos velhos caminhos e veredas), **Vitor Ribeiro** (arquitecto), **Alfredo Sendim Cunhal** (agricultor, gestor da Herdade do Freixo do Meio), **Teresa Perdigão** (antropóloga), **Ana Luísa Janeira** (professora e filósofa), **José Aguiar** (presidente do ICOMOS-Portugal) e todos os outros que apareçam e queiram participar.

**Das 19h às 20h**, iremos percorrer a pé os **percursos do imaginário**, pequenos passeios a pé criados pela ADIM baseados nas lendas e estórias locais, passear entre menires e no romanzal, na rocha da noiva e/ou em Santa Catarina, apanhar laranjas nos Reboredos. Tudo ali à volta só para fazer fome para o jantar

**Paralelamente e durante a tarde:**

**Exposição na Galeria do SEM FIM, obras do escultor Gil Kaaliswart** feitas a partir de peças ligadas ao património rural.

**20:00, Jantar no SEM FIM (com inscrição prévia):** com o **Grupo Coral de Monsaraz**, homens vestidos de fato domingueiro, bem dispostos que gostam de conversa e cante à volta de um ou vários copos de vinho, de bom pão e melhor queijo e azeitonas.

### **INFORMAÇÕES:**

A participação nestas actividades é **gratuita**. É uma festa do património rural. Pedese a todos que queiram participar no almoço-pic-nic o favor de trazerem alimentos e bebidas para partilhar.

**O Jantar no SEM FIM custa 15 euros por pessoa e é necessária uma inscrição prévia (por e-mail) para participação nestas actividades e para o jantar, que nos deve chegar até ao dia 17 de Abril.**

**CONTACTO** para informações e inscrições: Ana Paula Amendoeira, [anamendoeira@hotmail.com](mailto:anamendoeira@hotmail.com), tm 966824189

**Encontramo-nos, cantamos, conversamos e divertimo-nos, que é o mais importante quando queremos festejar o nosso mundo rural, e defender ou recuperar tudo aquilo (tangível ou intangível) que nos pode ainda dar ...para a qualidade do nosso futuro!**